

/ EDITORIAL

Os gargalos na infraestrutura e os prejuízos à economia

Uma obra de infraestrutura não se mede apenas pelos quilômetros de asfalto concluídos, mas pelo tempo necessário para transformar a realidade de uma região. No Sul do Rio Grande do Sul, a espera pela conclusão das obras na BR-116 expõe esse descompasso. A região é uma das áreas mais importantes na produção de arroz e para a pecuária do Estado, além de ser o principal corredor logístico para o escoamento da produção gaúcha e o recebimento de cargas importadas pelo Porto de Rio Grande. Uma malha rodoviária de qualidade é fundamental para a sustentabilidade dos negócios.

A duplicação do trecho entre Guaíba e Pelotas começou em agosto de 2012, com previsão de término em 2014. A obra, porém, nunca teve o ritmo necessário. Ao longo dos anos, limitações na disponibilidade de recursos federais contribuíram para atrasar o cronograma, e a enchente de 2024 agravou ainda mais a situação. Com isso, a estimativa mais recente de entrega é 2028 - 14 anos além do prometido.

A demora é sentida diariamente por quem depende da rodovia para fazer negócios, conforme mostrado em matéria publicada na edição desta terça-feira (11). Segundo empresários e produtores ouvidos pela reportagem, a demora na finalização da duplicação da via reduz a competitividade das empresas e dos produtores da re-

gião, eleva os custos do transporte de cargas, dificulta a atração de novos investimentos e eleva o risco de acidentes.

O problema não está restrito à BR-116, como mostram outras reportagens já publicadas pelo Jornal do Comércio. A BR-392, outro eixo fundamental para a ligação da região Sul com o centro do Estado e com o Porto de Rio Grande, também acumula trechos com obras inacabadas e manutenção deficiente, enquanto a BR-290, estratégica para a conexão entre a Região Metropolitana, a Fronteira Oeste e o restante do País, ainda tem trechos

em processo de duplicação. São obras e melhorias que avançam, mas em um ritmo que nem sempre acompanha a urgência de uma economia que precisa de infraestrutura para crescer.

O Rio Grande do Sul não pode tratar suas rodovias apenas como caminhos para chegar de um ponto a outro. Elas são parte da estrutura produtiva do Estado e determinam o custo, a velocidade e a segurança com que mercadorias chegam aos mercados. A demora das obras na BR-116, somada aos gargalos de outros corredores, resulta em uma série de oportunidades que deixam de ser aproveitadas. Garantir uma infraestrutura adequada é criar condições para que a economia gaúcha seja mais competitiva, atraia investimentos e tenha espaço para crescer.

Garantir uma infraestrutura adequada é criar condições para que a economia gaúcha seja mais competitiva

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

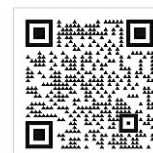
f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



MISTÉRIOS NO VAREJO, NOVA EXPOAGAS AO DIA DOS PAIS

minuto VAREJO

No episódio 63 do videocast do Minuto Varejo, a colunista Patrícia Comunello traz novidades do setor em Porto Alegre e no Interior. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao programa na íntegra no YouTube do JC.



Crescimento do tênis gaúcho é impulsionado pelo sucesso de João Fonseca

O ótimo desempenho do tenista João Fonseca refletiu no aumento de novos alunos nas aulas da modalidade em clubes gaúchos. Mas a alta nas inscrições desafia a infraestrutura das escolas de tênis. Mire o QR Code e assista à reportagem de Filipe Plentz Munari, com vídeo e edição de Daniel Moragas.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“O IPCA de julho continua em linha com argumentos que permitem apoiar a continuidade do ciclo de cortes da Selic, mas não oferece, isoladamente, argumento suficiente para acelerar o ritmo de flexibilização monetária. O próprio Copom manteve uma comunicação cautelosa na reunião de agosto. Serviços, expectativas, câmbio, cenário fiscal e atividade continuarão determinantes para definir até onde poderá avançar o atual ciclo de afrouxamento monetário.” **Cassio de Jesus**, diretor de Investimentos e Novos Negócios da Pilar Capital.

“Inovação não pode ficar concentrada apenas na liderança. As pessoas precisam ter autonomia e ferramentas para tomar decisões. Quanto mais gente tiver esse poder, maior será a capacidade de transformação da organização.” **Jon McNeill**, CEO da DVx Ventures e ex-presidente da Tesla.

“O empreendedorismo feminino cresceu quase 30% em dez anos. As mulheres têm conquistado espaço em diversas áreas de atuação.” **Margarete Coelho**, diretora de Administração e Finanças do Sebrae Nacional.

“Não basta arrecadar mais. É preciso gastar melhor, com eficiência, responsabilidade e transparência.” **Alfredo Cotait Neto**, presidente da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (Cacb).



LUÍZA PRADO/ARQUIVO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

A vida é boa e pode ser cada dia melhor. Na página branca do tempo, todos são livres para escrever o que quiserem. Essa liberdade é concedida ao ser humano por Deus. Cada um é responsável pela construção da própria história. Acostume-se a pensar de modo positivo. Ame a todos, indistintamente. Não permita que os ciúmes, a inveja, a vaidade, o egoísmo e outros sentimentos negativos entrem em sua vida. Lembre-se de que não há vida sem Deus, sem amor. Faça o bem sem olhar a quem.

Meditação

Quem deixa de amar para de viver. Deus é amor e encontra-se no amor.

Confirmação

“Sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. Quem não ama permanece na morte” (1Jo 3,14)

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas